

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Saúde aplica recursos para prevenção da obesidade

29/12/2011

Para reforçar ações de prevenção e controle da obesidade, o Ministério da Saúde liberou R\$ 10,3 milhões para compra de equipamentos que vão identificar casos de excesso de peso em unidades de saúde e em academias da saúde, espaços públicos destinados à prática de atividades físicas e promoção de hábitos saudáveis. O repasse foi estabelecido pelas portarias 3156 e 3157, publicadas nesta semana no Diário Oficial da União. A pasta ainda preparar um plano nacional contra a obesidade, que deve ser divulgado no início de 2012.

Serão contempladas com o repasse unidades de saúde em 1.796 municípios com adesão homologada ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Essas unidades de saúde terão antropômetros – instrumentos para aferir altura –, balanças pediátricas para crianças menores de 2 anos, balanças com maior capacidade de mensuração, adequadas para diagnóstico de obesidade mórbida além de fitas antropométricas. A portaria 3156 habilita os municípios a receber R\$ 3 mil por Unidade Básica de Saúde. Para incluir esses equipamentos nas unidades de saúde serão alocados R\$ 10,176 milhões.

As academias da saúde que já estão em funcionamento e que começarão a receber o incentivo de custeio do Ministério da Saúde passarão a contar também com antropômetros, balanças e fitas antropométricas. A portaria 3157 habilita os municípios a receber recursos para a estruturação da Vigilância Alimentar e Nutricional, no valor de R\$ 1,5 mil por polo do Programa Academia da Saúde. Os polos receberão ao todo R\$ 133,5 mil reais para a compra desses equipamentos.

“Trata-se de mais um esforço para prevenir e controlar a obesidade e as doenças crônicas relacionadas”, ressalta o coordenador adjunto de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde, Eduardo Nilson. Ele lembra que no Brasil, as doenças crônicas não transmissíveis, que têm como fatores de risco a inatividade física, a alimentação não saudável, o sobrepeso e obesidade, respondem por 72% das mortes.

Os municípios do Paraná contemplados com recurso financeiro para estruturação da vigilância alimentar e nutricional em UBS com equipes de atenção básica com adesão ao PMAQ homologadas foram:

Laranjal; Diamante do Sul; Marquinho; Mato Rico; Adrianópolis; Coronel Domingos Soares; Porto Barreiro; Marilena ; Maria Helena; Alto Paraíso; Honório Serpa; Boa Ventura de São Roque; Figueira; Nova Cantu; Manfrinópolis; Fernandes Pinheiro ; Grandes Rios; Luiziana; Congonhinhas ; Porto Rico; Paula Freitas ; Planaltina do Paraná ;PR Itaguajé; Leópolis; Boa Vista da Aparecida; Esperança Nova; Guairaçá; São Pedro do Paraná; Ramilândia; Perobal; Virmond; Bom Jesus do Sul; Pinhal de São Bento; Corumbataí do Sul; Flor da Serra do Sul; Tuneiras do Oeste; Marumbi; Cafeara; Santa Cruz de Monte Castelo; Renascença; Boa Esperança do Iguaçu; Diamante do Norte;Salgado Filho;Guaporema;Santa Inês; PR Inajá; Bela Vista da Caroba;Francisco Alves; Guamiranga;Abatiá;

Icaraíma; Tapira; Nossa Senhora das Graças; Bom Sucesso do Sul; Sertaneja; Nova Esperança do Sudoeste; Nova Santa Bárbara; Saudade do Iguaçu; Paulo Frontin; Boa Esperança; Pranchita; Verê; Fênix; Barra do Jacaré; Pinhalão; Vitorino; Pérola d'Oeste; Santa Cecília do Pavão; Barracão; Iracema do Oeste; Santo Inácio; Borrazópolis; Santo Inácio; Cruzeiro do Iguaçu; Cerro Azul

Os municípios participantes do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) deverão enviar de forma regular e consistente a base de dados do SIAB (a partir da versão 6.4) desagregada por equipe, por meio do Transmissor Simultâneo, a partir da competência dezembro/2011, como condição para a permanência no Programa, visando à avaliação de desempenho das equipes participantes.

Fonte: Portal da Saúde